

Mensagem de Natal

Em mais uma quadra natalícia, a Banda Musical de Amarante volta à rua para saudar os hospitaleiros conterrâneos. Com uma força que nem este frio abala, vimos trazer a boa-nova por meio daquilo que conta todas as histórias – a Música.

A si, que nos recebe nestas noites de cantares de reis (ou janeiras, se assim preferir), desejamos este ano que tenha um Natal em

toda a sua plenitude de união familiar, culminando num novo ano em que

essa união se venha a reforçar ainda mais, pois uma família unida enfrentará melhor todas as crises e malapatas sociais que possam haver, tornando a realidade e a actualidade lugares mais apetecíveis. Assim sendo,

fica o nosso desejo de um Natal cheio de harmonia e um novo ano primoroso na afinação.



BANDA MUSICAL DE AMARANTE
Fundada em 1 de Dezembro de 1854

Fundada a 1 de Dezembro, de 1854, sob a denominação de "Filarmónica Amarantina", passou a chamar-se "Banda dos Bombeiros Voluntários de Amarante" em 1931, só vindo a ter o seu nome actual ("Banda Musical de Amarante") por escritura pública, em 10 de Janeiro de 1983.

Em 1991, por despacho Ministerial, é reconhecida como Associação de Utilidade Pública.

Em 1995 é agraciada com a "Medalha de Honra do Município de Amarante".

Actualmente, possui uma Escola de Música em funcionamento permanente e tem no seu activo 40 elementos sob a regência de Armando Teixeira e Direcção Artística de Manuel Fernando, tendo realizado actuações em toda a Zona Norte e Centro do País.



Edifício do Salto • 2ª Cave • Loja nº.24
Rua de Freitas • S. Gonçalo • 4600-281 Amarante

Contactos: 255 425 591 • 91 861 88 61 • 91 6765367

www.bandamarante.com

BANDA MUSICAL
DE AMARANTE

CANTARES
DOS REIS
2008/2009



Boas Festas

CANTARES DOS REIS 2008/2009

Reis da Banda

Venha ao berço de Menino,
Ilusão cheia de paz:
Tudo isso aqui lhe traz
Nosso canto cristalino

Regresso ao Reino vivido
É milagre do Natal,
É a família total
Ou o amor nunca perdido.

Coro:
Na noite da nossa Vida,
Tão querida e tão sofrida,
Há uma estrela brilhante
É o rio e as florestas
E as festas, boas festas,
Do Natal de Amarante

Momentos de encantamento
Lhe tragam um ano novo
Com os seus ou com o povo
Ou a sós, em pensamento.

Sinta a vida menos dura,
E, para que seja assim,
Viva o ano até ao fim
Em demanda da ventura.

(coro)

Hino da Escola da Banda

A Escola da nossa Banda
Em acordes de harmonia
Faz tocar o infinito
Tal som que, de tão bonito,
Mais parece ser magia

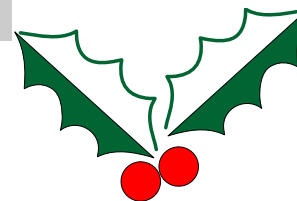
Nas teclas, sopro ou cordas
Está a nossa mocidade
Com afinco a trabalhar,
Dando voz a esta cidade,
Pondo Amarante a cantar

Coro:
Olhai a Banda e a sua escola
A trabalhar, passam-se horas, dias e anos
Sempre a tocar
Olhai os jovens, com alegria
A aprender que andar na Escola da nossa Banda
Fá-los crescer

Na terra de Pascoaes
Com inspiração no ar
A Banda fez uma escola
De piano, caixa e viola
P'ró Tâmega acompanhar

E agora os passarinhos
Juntam-se em harmonia
Aos acordes que a Escola
Da Banda de Amarante
Toca com grande alegria

(coro)



Os Reis Magos

Os Três Reis Magos, **Belchior**, **Baltazar** e **Gaspar**, são personagens da narrativa cristã que visitaram Jesus após seu nascimento (Evangelho de Mateus).

Até que os magos chegassem ao local onde estava o menino, já tinha passado algum tempo devido à distância percorrida. Assim, a tradição atribuiu à visita dos Magos o dia 6 de Janeiro.

Uma estrela, conta o evangelho, guiou-os e parou por sobre onde estava o menino Jesus.

"Entrando na casa, viram o menino (Jesus), com Maria sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra." (Mt 2, 11). O ouro representa a realeza. O incenso representa a fé. A mirra remete-nos ao género da morte de Jesus, o martírio.

Devemos aos Magos a tradição de trocar presentes no Natal. Dos seus presentes dos Reis Magos surgiu essa tradição em celebração do nascimento de Jesus. Em diversos países a principal troca de presentes é feita não no Natal, mas no dia 6 de Janeiro, e os pais muitas vezes se fantasiam de Reis Magos.

